



Pai Jayme D'Oxaguiã

Prazer em conhecer!

Fomos conversar com o Pai-de-santo Jayme D'Oxaguiã e ele nos contou como vive o seu dia-a-dia, a sua espiritualidade e outras curiosidades sobre a vida de um pai-de-santo.

O TRANSCENDENTE: Pai Jayme D'Oxaguiã, poderia nos explicar a origem e o significado do seu nome?

PAI JAYME D'OXAGUIÃ: Bom, Oxaguiã é o nome do orixá que eu carrego, o meu primeiro santo, o meu orixá de frente. Cada indivíduo tem dois anjos-da-guarda – eu uso do sincretismo religioso para fazer-me entender melhor, há um anjo que cuida da nossa frente e outro que cuida das nossas costas. Oxaguiã é o dono de minha cabeça, ou seja, dono de minha feitura, dos meus caminhos. Segundo a lenda africana, Oxaguiã é o lado guerreiro de Oxalá, embora Oxalá seja pacificador.

Além de Oxaguiã como Pai, tenho Iansã como Mãe. Iansã não é apegada a nada, é guerreira e não dá ago, isto é, não perdoa ninguém, nem os próprios filhos. Ela manifesta sua força nos ventos e nas tempestades.

OT: Pai Jayme, como você descobriu quem são seus orixás protetores?

PAI JAYME D'OXAGUIÃ: Bom, a nossa espiritualidade se desenvolve dentro de uma casa de santo. A minha caminhada espiritual iniciou-se na Umbanda, onde fiz a minha primeira feitura. O meu orixá nesta época era Ogum.

Depois de algum tempo, devido a uma doença de minha mãe, comecei a participar de um outro ritual de Umbanda, seguimento Almas de Angola. Ali fiz uma segunda feitura e recebi então o nome de Oxaguiã.

OT: O que significa "fazer a feitura"?

PAI JAYME D'OXAGUIÃ: "Fazer a feitura" é o processo realizado para tornar-se babalorixá (pai-de-santo). Nesse processo, raspa-se o santo, ou seja,

raspa-se a cabeça e, durante sete dias, a pessoa realiza uma série de oferendas, alimentos especiais previamente preparados, trabalhos e rituais aos orixás.

OT: Qual é a diferença entre Umbanda pura e Almas de Angola?

PAI JAYME D'OXAGUIÃ: Os rituais diferem um pouco. O ritual da Alma de Angola é uma fusão de alguns ensinamentos de dois rituais do Candomblé: Ketu e Angola. No ritual de Almas de Angola se raspa o santo, são ofertadas comidas especiais aos orixás e há também o sacrifício de animais. É importante dizer que toda a carne dos animais sacrificados nos rituais é aproveitada para a alimentação.

OT: Pai Jayme, como você vive a sua espiritualidade no dia-a-dia?

PAI JAYME D'OXAGUIÃ: Eu sou graduado em Biologia, sou professor e sempre fui muito discreto em expressar publicamente a minha religiosidade. Geralmente vou à casa de santo aos sábados, quando tenho as ses-



Saída de camarinha de mãe-pequena - Orixá Obaluayã.

sões públicas, e durante a semana, quando há necessidade de atender espiritualmente alguém. Eu não vivo do meu trabalho de pai-de-santo. Acordo cedo todos os dias, vou para o meu trabalho e sempre procuro fazer o bem, ser caridoso. Nunca utilizo de meus dons mediúnicos para ganhar dinheiro, para tirar proveito.

Preparando-me para as celebrações, às sextas-feiras, não como carne e tomo banho de ervas. Preparo também o terreiro, iluminando o gongá, isto é, o altar, e harmonizo o ambiente para a celebração. Para isso utilizo incenso, ervas e uma combinação de folhas da natureza para "limpar" a casa dos fluidos negativos. Os filhos-de-santo também se preparam para a celebração evitando comer carne, abstendo-se da atividade sexual, de frequentar bares e boates, enfim, nada que envolva vícios.

Preparamos também alguns ebós, ou seja, pratos feitos à base de mel, farinha de mandioca, cachaça e dendê. Estes ebós são ofertados aos orixás ou às entidades in-



Saída de camarinha ialorixá - Orixá Oxum.

feriores para que eles tomem conta da casa, não deixando que coisas negativas cheguem ao ambiente e às pessoas que ali estarão.

OT: Como se dá a incorporação?

PAI JAYME D'OXAGUIÃ: Alguns indivíduos têm a capacidade da incorporação, são os médiuns. Eles, por exemplo, incorporam alguns dos antigos escravos brasileiros, chamados pretos velhos. Outras entidades são os caboclos e as crianças. No momento da incorporação, eles cuidam da pessoa, rezam por ela, como os curandeiros faziam antigamente.

OT: Qualquer pessoa pode incorporar uma entidade? Como identificá-la?

PAI JAYME D'OXAGUIÃ: Para se desenvolver, o médium passa por alguns processos. Ele realiza uma caminhada espiritual. Primeiramente o faz através de uma "limpeza" feita com ervas, toma alguns banhos especiais, acende velas para o seu anjo de guarda etc. Assim, depois deste processo, que dura em média de 3 a 5 anos, a pessoa está apta para incorporar, para tornar-se médium. Neste meio tempo, nós poderemos identificar qual é o seu guia, o seu preto velho ou caboclo, e comprovar a existência deles, já que eles tiveram uma vida terrena.

OT: Qualquer pessoa pode tornar-se pai ou mãe-de-santo?

PAI JAYME D'OXAGUIÃ: Para tornar-se pai ou mãe-de-santo, a pessoa precisa fazer uma longa caminhada espiritual. Primeiramente, ela é batizada, depois de 2 ou 3 anos, realiza a sua primeira obrigação, que é tomar oborí, e recebe uma guia, que é um fio de contas do pai ou da mãe de cabeça dela. A esse processo acrescenta-se mais 3 a 4 anos, nos quais a pessoa permanece dentro da casa de santo aprendendo com seus orixás e desenvolvendo as obrigações de pai-pequeno ou de mãe-pequena.

Depois de mais 4 ou 5 anos, a pessoa faz a sua coroa de babalorixá ou ialorixá. Mas, de fato, é realmente pai ou mãe-de-santo quando começa a ter filhos-de-santo.

OT: Hoje, apenas os afro-descendentes participam dos terreiros?

PAI JAYME D'OXAGUIÃ: Considerando que o Brasil foi colonizado pelos portugueses e que aqui já havia índios, e que depois vieram os africanos, os holandeses, os espanhóis, os italianos, os alemães etc, a miscigenação fez parte de nossa história e hoje podemos perceber isso claramente nos terreiros. Eu mesmo sou descendente de italianos e de espanhóis, mas meu tataravô era negro. Então, posso dizer que tenho o sangue negro que corre em minhas veias e tenho muito orgulho disso.

Acesse: www.otranscendente.com.br



Celebração de Iemanjá.

Os Orixás



Máscara africana usada em celebrações.

A resposta do jogo está no site: www.otranscendente.com.br

Resolva as equações e substitua o resultado pelas letras correspondentes. Dessa forma você descobrirá o nome de alguns orixás. Observação: há duas letras ainda desconhecidas. Descubras. Escreva o nome dos orixás encontrados.

	I	E	M	6 x 8	32 + 32	J	96 - 48
	S						245 : 5
7 x 7	S	S	4 x 12	I	192 : 3	G	
					30 x 2 + 4		
7 x 6 + 7	9 x 8	9 x 9	M	192 : 4	R	E	
G	98 : 2		144 - 72			18 x 4	
27 x 3				3 x 6 + 31	216 : 3	243 : 3	81 - 17
128 - 64	6 x 8	16 x 4	96 : 2				

* Esta letra pertence apenas à palavra na diagonal.

O = 49	U = 81	? = 48	N = 64	X = ?
--------	--------	--------	--------	-------